

Paris 24 Maio 1906

Mamá e Maurício.

Finalmente cá chegamos ante bello e movimentado Paris, sempre a grande capital do mundo por tudo e por tudo. Que turbilhão de movimentos de carroças e automoveis e atardecer!

É tempo que chove diariamente em Paris e por isso ainda encontramos muito fresca a temperatura.

Chegamos depois de chuva e um atmosphere completamente carregada e posto de nós se apparecer as tremedades dos monumentos inclusive a Torre Eiffel nas trevas. Estivemos no 2º pavimento de um apartamento do "Palace d'Orsay" magnifico hotel mesmo na estacão d'Orsay onde ha cerca de 500 quartos.

Quando chegamos difficilmente nos obtiveram commodos. Ficamos installados rica e confortavelmente. Entre os muitos parisienses encontramos ao jantar o Sr. Paulo de Louis Queiroz e sua esposa, que ao reconhecer-nos, paulistas, vieram ao nosso encontro dar uma prova. Paris está repleto, e apesar da humidade e daquela tanta cacete das ruas, o transitto é immenso e os parisienses com aquelle chic elegante de vestidos trotteurs, curtos deixando ver os pés calçados com aquelle elegancia franceza, quando não mostram um pouco mais acima do dano das botinas.

Bast esse chic de finissimo branco para
ver se puz estamos neste formoso Paris, mimos.
Estamos descaucando da viagem para logo com-
-mencar as nossas visitas e amizades com divertimentos
de epoca. O theatro estah todo mais ou menos
ainda aberto, e commencam a preparar-se para
terminar a estacao.

Já estamos mimos p' id e Opers, no Sabbado
amizos e "Samson et Dalila" que tanto desejo tenho
de ouvir aqui. Ha muita novidade e cousas que
dejoyamos assistir. Trevo ao pouco, sem muito
no fatigado. Tivemos um viagem de mar exped.
-hente, e nada enjoyamos a não ser li' um. as outras
ver um pequeno mal estar, devida e deficiencia do
conforto em cabina, debr'avel e acanhada para
nos tres. Nunca dei-se em especial. De id e mais.

Quanto a Belis' tambem foram bem. A comida
de bordo era abundante e excellente. Foi a sabedoria.
Ao descer na Bahia dei cara a cara com quem?
com o filho do Tapliapero! que me perguntou por
noticias do paes (!) esta e' boa! Mas tinha noticias
e nem nada sabia do seu paradeiro. Disse-me
que iria p' o Rio d'ahi a dias.

Descemos em Lisboa onde parecamos e fomos
nos regalar no mercado comer cerejas e morango.

Em Dakar, não pudemos dizer por causa da
 inabilidade que ali fazem tudo os vapores que tocam
 no Brasil, terra afonada pelo filho amarelo!
 Que grande bestas!

Em Rouen, gostamos de ver o cat. de grande
 livreto, documentada, porem estilo velho de construccoes.

Temos tido com comp. archivos gravados e sumarios
 do Eng^o Jos^o Rossi, de S. Paulo, com filhos e filhas.

São amlor suissos de fronteira de Italia, muito amavel
 e no convidam p^o ir emo, quando for-se a Italia,
 id passar algum tempo ne sua villa em Lugano
 na margem do Lac de Geneva. Pretendem ir a
 Italia em Setembro, melhor momento, depois dos
 grandes calores de Estacão.

Eu ja tenho providado
 da viagem, pois, ja garchei a Kilo. Konten fui arrietas
 ja o concerto de sala "Opel" e plenidade material. Li'
 via grande S. Pauls, acompanhando as filhas. Esti' todo laudo.

Ja encontrei-me com o Achile de Dyonation. Logo
 iremos visitalo. Recbi carta de Jules Bloc offrendo-me
 para o que precisar, e indicando-me ja um collegio
 caso necessite. Foi por indicaçao de Mad. Finior de
 S. Paulo. Ja visitei a casa Vaillanc. Como sempre
 muito amavel. Poder e poner vou-me acosta-
 mando. Ficamos bem acausado da viagem. A viagem
 commeca agora, e logo que estivermos dispostos

